

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Básica Integrada Mouzinho da Silveira
Circulo: R.A.A.
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Todos sabemos que uma vivência afectiva e sexual é uma condição fundamental para o equilíbrio de qualquer indivíduo. A educação sexual assume um papel decisivo na formação dos jovens, tendo como grande objectivo contribuir para uma vivência mais informada, mais gratificante, mais autónoma e mais responsável da sexualidade. A vivência da sexualidade é um dos elementos do processo de desenvolvimento global da pessoa, no qual a família, como se sabe, é o primeiro e um dos principais agentes. É inquestionável a importância da família na educação sexual das crianças e dos jovens.

Através das nossas pesquisas e debates realizados na escola, ficámos a saber que o mais recente estudo realizado pela Associação para o Planeamento da Família (APF) sobre a educação sexual dos jovens portugueses revela as dificuldades deles para discutir a temática com os pais (mais de 50% nunca falaram com o pai sobre sexualidade, e mais de 30% nunca falaram com a mãe), sendo que uma larga maioria assume já ter tido relações sexuais.

A necessidade de implementar a educação sexual de forma efectiva torna-se tanto mais urgente quanto se sabe que persistem em Portugal situações que merecem a maior preocupação e que convocam a acção transformadora: cerca de 15% dos infectados com SIDA têm menos de 25 anos, 18,9% dos jovens admite não ter usado preservativo na sua última relação sexual e há, no nosso país, cerca de 28 mil adolescentes grávidas por ano - valor que faz de Portugal o segundo país da Europa com maior proporção de gravidez na adolescência (só superado pelo Reino Unido). É ainda do conhecimento geral que persistem no nosso país vincadas desigualdades de género e, como o preconceito (machismo, homofobia, transfobia) marca ainda de forma profunda o dia-a-dia daqueles que têm uma orientação sexual ou uma identidade de género diferente das dominantes.

Para fazer face a esta realidade, a educação sexual tem de ser promovida e efectivada, pelo reconhecido papel que pode desempenhar no aumento da responsabilidade dos jovens no seu processo de desenvolvimento através da partilha da intimidade e da expressão afectiva, mas também da promoção da igualdade e da emancipação sexual. A escola pode desempenhar um papel complementar nesta área, dado que os jovens portugueses e

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Europeus passam cerca de dois terços do dia na escola.

Desta forma, os deputados da EBI Mouzinho da Silveira querem defender a necessidade urgente de criação de uma área curricular não disciplinar, de frequência obrigatória, que vise a promoção de uma educação para a saúde reprodutiva e sexual, considerando que os pais e encarregados de educação deverão igualmente receber formação nesta área, quer pela importância dos vínculos afectivos entre filhos e pais, quer pela influência destes como modelos de observação quotidiana.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Vários estudos realizados no nosso país ditam o desconhecimento dos jovens para questões relacionadas com a transmissão de doenças sexualmente transmissíveis e colocam-nos no topo, ao nível europeu, relativamente à taxa de gravidez na adolescência. Para além disso, até 2015, os 189 Estados Membros das Nações Unidas comprometeram-se a atingir um conjunto de objectivos específicos, sendo que um deles é combater o VIH/SIDA. Em Portugal os números de infectados de VIH/SIDA são cerca de 30 mil, dos quais 15% têm menos de 25 anos.

Estes factos são suficientemente preocupantes para justificar novas medidas que assegurem uma efectiva aplicação da educação sexual em meio escolar, pelo que defendemos a criação de uma área curricular não disciplinar, de frequência obrigatória, no âmbito da educação para a saúde sexual e reprodutiva.

2. Sendo indiscutível o papel da família, dos pais, dos encarregados de educação e dos professores enquanto parceiros decisivos na educação sexual dos adolescentes e jovens portugueses, propomos, igualmente, a criação de oficinas de formação para pais e encarregados de educação, por forma a promover a educação para a saúde reprodutiva e sexual.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

3.